



Destaques da Semana



Termina hoje a **Semana de Oração pelos Seminários**. Continuemos a ter presente nas nossas orações o Seminário de S. José e a estimular os jovens das nossas comunidades ao seguimento de Jesus.



Liturgia e Magistério

Festa da Dedicção da Basílica de Latrão

L 1 Ez 47, 1-2. 8-9. 12;

Sl 45, 2-3. 5-6. 8-9

L 2 1Cor 3, 9c-11. 16-17

Ev Jo 2, 13-22

A Basílica de S. João de Latrão é a catedral do Papa, enquanto Bispo de Roma. Construída pelo imperador Constantino, no tempo do Papa Silvestre I, foi consagrada no ano 324. Ela é chamada “a igreja-mãe de todas as igrejas da Urbe e do Orbe”; e é o símbolo das Igrejas de todo o mundo, unidas à volta do sucessor de

Pedro. A Festa da Dedicção da Basílica de Latrão convida-nos a tomar consciência de que a Igreja nascida de Jesus (que a Basílica de S. João de Latrão simboliza e representa) é hoje, no meio do mundo, a “morada de Deus”, o testemunho vivo da presença de Deus na caminhada histórica dos homens.

Na **primeira leitura**, o profeta Ezequiel anuncia aos exilados na Babilónia que Deus vai fixar definitivamente a sua morada no meio do Seu Povo. Da “casa de Deus” brotará um rio de água viva e abundante que se

derramará sobre toda a terra de Israel. Essa água irá fecundar o deserto, fazer com que nasçam árvores de toda a espécie, carregadas de frutos comestíveis e de folhas medicinais que serão remédio contra a morte. O povo de Deus, vivificado pela água que brota da morada de Deus, conhecerá a vida em abundância, a felicidade sem fim.

No **Evangelho**, Jesus apresenta-Se como “o Templo Novo” onde Deus reside e onde marca encontro com os homens para lhes oferecer a sua Vida e a sua salvação.

Quem quiser encontrar Deus deve aproximar-se de Jesus, tornar-se seu discípulo, abraçar o seu projeto, seguir os seus passos, viver animado pelo seu Espírito.

Na **segunda leitura**, Paulo recorda aos cristãos de Corinto (e aos cristãos de todos os tempos e lugares) que são, no mundo, o Templo de Deus onde reside o Espírito. Animados pelo Espírito, os cristãos são chamados a viver segundo um dinamismo novo, dando testemunho da bondade e da misericórdia de Deus no meio dos seus irmãos.

Comentário retirado de <https://www.dehonianos.org/>



IX Dia Mundial dos Pobres

Os pobres não são um passatempo para a Igreja, mas sim os irmãos e irmãs mais amados, porque cada um deles, com a sua existência e também com as palavras e a sabedoria que trazem consigo, levam-nos a tocar com as mãos a verdade do Evangelho. Por isso, o Dia Mundial dos Pobres pretende recordar às nossas comunidades que os pobres estão no centro de toda a ação pastoral. Não só na sua dimensão caritativa, mas igualmente naquilo que a Igreja celebra e anuncia. Através das suas vozes, das suas histórias, dos seus rostos, Deus assumiu a sua pobreza para nos tornar ricos. Todas as formas de pobreza, sem excluir nenhuma, são um apelo a viver concretamente o Evangelho e a oferecer sinais eficazes de esperança.

Mensagem de Leão XIV para o IX Dia Mundial dos Pobres



Celebrações

Semana de 10 a 16 de novembro 2025			
Dia	Igreja	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Somos inúteis servos...
Quarta	S. Condestável	10:30	Escutai, ó reis, e aprendereis a Sabedoria
Quinta	S. Condestável	18:00	O reino de Deus está no meio de vós
Sexta	S. Condestável	18:00	No dia em que Se manifestar o Filho
Sábado	S. Maria	17:00	XXXIII DOMINGO COMUM Dia Mundial dos Pobres Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas
	Colégio SCJ	18:30	
	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	
Domingo	Carvas	16:00	